

Igam concede primeira outorga coletiva após instituição de Comissão Gestora Local



O Governo de Minas consolidou um importante passo na gestão participativa do uso dos recursos hídricos em Minas Gerais, publicando, no dia 20/08/2021, a primeira portaria de outorga coletiva do Estado instituída pelo processo de Comissão Gestora Local (CGL). O instrumento vale para 31 usuários da Bacia do Rio Dourados, na Região do Alto Paranaíba e visa equilibrar o conflito entre a demanda e a oferta de água disponível. A Portaria nº 593/2021, do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), reafirma a alocação negociada de uso da água e, consequentemente, a gestão efetiva do conflito pelo uso do recurso hídrico.

Os usuários da Sub-bacia Hidrográfica do Rio Dourados iniciaram o processo de implementação da CGL em atendimento ao Edital de Chamamento emitido pelo Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Alto Paranaíba (CBH Pn1). A CGL tomou posse em 24 de setembro de 2020 e, a partir da implementação, foi iniciado o processo de alocação negociada que, na prática, funciona como um processo de gestão empregado para disciplinar os usos múltiplos em regiões de conflitos.

Para o diretor-geral do Igam, Marcelo da Fonseca, a publicação da primeira portaria de outorga coletiva, a partir do processo de alocação negociada, é um marco para o fortalecimento da gestão participativa, onde os usuários foram os protagonistas do processo de outorga.

[+ http://www.igam.mg.gov.br/banco-de-noticias/2646-igam-concede-primeira-outorga-coletiva-apos-instituicao-de-comissao-gestora-local](http://www.igam.mg.gov.br/banco-de-noticias/2646-igam-concede-primeira-outorga-coletiva-apos-instituicao-de-comissao-gestora-local)



Fiquem ligados!

Curso Práticas dos Comitês de Bacia: Outorga

Teve início em 23/08/2021, o curso "Práticas dos Comitês de Bacia: Outorga", ofertado pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) aos conselheiros de comitês de bacias hidrográficas. A capacitação é gratuita e ocorrerá até o dia 23 de setembro, em formato EaD (Ensino a Distância), na **Plataforma Trilhas do Saber** do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema), com carga horária de 10h/a.

O objetivo é capacitar os conselheiros a desenvolver habilidades necessárias para atuação no processo de aprovação e deliberação sobre outorga de direito de uso dos recursos hídricos para empreendimento de grande porte e com potencial poluidor.

[+ http://comites.igam.mg.gov.br/banco-de-noticias/569-inscricoes-curso-praticas-dos-comites-de-bacia-outorga](http://comites.igam.mg.gov.br/banco-de-noticias/569-inscricoes-curso-praticas-dos-comites-de-bacia-outorga)

Sisema recebe quatro homenagens no Prêmio Gestão Ambiental 2021



O Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema) recebeu, no dia 03/08/2021, o reconhecimento do Prêmio Gestão Ambiental 2021 pelo destaque em quatro projetos: Diálogos com o Sisema; Fiscalização Ambiental Preventiva na Indústria (FAPI); Programa de Educação Ambiental no Parque Estadual da Mata do Limoeiro; e Sistema de Emissão de Boletins e Alertas Meteorológicos.

O prêmio de Gestão Ambiental 2021 é uma iniciativa da ONG Zeladoria do Planeta, realizada desde 2004, em reconhecimento às iniciativas que se destacaram no desenvolvimento de projetos socioambientais em Minas. As placas de homenagem pelos destaques foram entregues pelo diretor-presidente da Zeladoria do Planeta, Fernando Benício, à secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Melo, ao diretor-geral do Instituto Estadual de Florestas (IEF), Antônio Malard, e ao diretor-geral do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), Marcelo da Fonseca.

Os projetos concorrentes ao prêmio são indicados por uma comissão independente de avaliação, sorteados entre os 7.500 filiados à Zeladoria do Planeta, de empresas, instituições e pessoas que se destacaram. De mais de 120 projetos recebidos, a organização selecionou 16 que mais contribuíram para excelência, exemplo e modernidade nas questões ambientais de alta relevância.

[+ http://www.igam.mg.gov.br/banco-de-noticias/2633-sisema-recebe-quatro-homenagens-no-premio-gestao-ambiental-2021](http://www.igam.mg.gov.br/banco-de-noticias/2633-sisema-recebe-quatro-homenagens-no-premio-gestao-ambiental-2021)

Protocolo de intenções otimiza uso sustentável na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco



Novas medidas de gestão e promoção do uso sustentável dos recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco estão previstas no protocolo de intenções celebrado entre o Governo de Minas Gerais, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e a Agência Peixe Vivo, assinado no dia 03/08/2021. A ação tem como objetivo a implementação de programas, projetos e atividades que constam no Plano de Recursos Hídricos da Bacia (PRH-SF) 2016-2025, que contenham interfaces com as ações planejadas pelo Estado de Minas Gerais para a porção mineira da Bacia.

O protocolo visa promover uma gestão de águas descentralizada e participativa, em acordo com a Política Nacional de Recursos Hídricos (Lei nº 9.433/97), que se baseia nos fundamentos de que a água é um bem de domínio público. Também observa que é um recurso natural limitado, dotado de valor econômico, onde a gestão dos recursos hídricos deve sempre proporcionar o uso múltiplo das águas. Além disso, destaca que a Bacia Hidrográfica é a unidade territorial para sua implementação.

De acordo com o diretor-geral do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), Marcelo da Fonseca, é neste contexto que a efetivação do Protocolo de Intenções é uma importante medida. "O documento é um avanço no aperfeiçoamento da gestão de recursos hídricos no Estado de Minas Gerais e na Bacia do São Francisco, por meio da aproximação de todos os participantes da gestão dos recursos hídricos (órgão gestor, CBH, usuários)", afirma. O acordo também pretende promover a segurança hídrica para a região e o desenvolvimento econômico por meio da agricultura irrigada.

A diretora-geral da Agência Peixe Vivo, Célia Maria Brandão Froes, lembra que o protocolo é uma sequência de um anterior, firmado em 2016 e que já rendeu frutos. Lembra, ainda, que a Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco é muito grande, abrangendo seis Estados e o Distrito Federal. "Minas foi o primeiro a assinar um protocolo de intenções com o CBH e mostra novamente sua disposição para o trabalho", observa. Além de Minas Gerais, Sergipe, Alagoas, Pernambuco e Bahia já assinaram protocolos de intenções com o Comitê e a Agência.

[+ http://www.igam.mg.gov.br/banco-de-noticias/2634-protocolo-de-intencoes-otimiza-uso-sustentavel-na-bacia-hidrografica-do-rio-sao-francisco](http://www.igam.mg.gov.br/banco-de-noticias/2634-protocolo-de-intencoes-otimiza-uso-sustentavel-na-bacia-hidrografica-do-rio-sao-francisco)

Igam inaugura escritório em Patos de Minas e reforça a análise de outorgas



O Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) inaugurou, no dia 07/08/2021, a Unidade Regional de Gestão das Águas (Urga) Alto Paranaíba. O escritório tem sede em Patos de Minas, e atenderá as demandas de 21 municípios da região, aproximando a gestão hídrica de empreendedores, consultores ambientais e da população em geral. Além disso, a estrutura também reforça a análise dos processos de outorgas de uso da água, contribuindo para a redução do passivo restante.

A cerimônia de inauguração contou com a presença do governador Romeu Zema, da secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Melo, e do diretor-geral do Igam, Marcelo da Fonseca.

Na Urga Alto Paranaíba, será possível solicitar pedidos de outorga de uso de recursos hídricos, cadastro de usuários, assim como as solicitações de intervenção emergencial em recursos hídricos. No caso dos pedidos de outorga de uso da água, a solicitação deve ser feita antes da implantação de qualquer intervenção que venha alterar o regime, a quantidade ou a qualidade de um corpo de água. A instalação da Urga Alto Paranaíba também otimiza a regularização ambiental no Estado auxiliando na redução do passivo dos processos de outorga.

Os 21 municípios que serão atendidos pela nova regional do Igam são: Arapuaá, Araxá, Campos Altos, Carmo do Paranaíba, Coromandel, Cruzeiro da Fortaleza, Guimarânia, Ibiá, Lagoa Formosa, Matutina, Patrocínio, Perdizes, Pratinha, Presidente Olegário, Rio Paranaíba, Sacramento, Santa Rosa da Serra, São Gotardo, Serra do Salitre, Tapira e Tiros.

[+ http://www.igam.mg.gov.br/banco-de-noticias/2635-igam-inaugura-escritorio-em-patos-de-minas-e-reforca-a-analise-de-outorgas](http://www.igam.mg.gov.br/banco-de-noticias/2635-igam-inaugura-escritorio-em-patos-de-minas-e-reforca-a-analise-de-outorgas)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos cria Câmara Normativa Recursal



Foi realizada no dia 10/08/2021, a primeira reunião da Câmara Normativa Recursal do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH-MG). A criação da CNR é parte do processo de reestruturação do CERH efetuada pelo Decreto nº 48.209, de 18 de junho de 2021, que reorganizou a estrutura do Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG). A nova modelagem, oficializada pelo Governador Romeu Zema, busca aprimorar e otimizar a tramitação de processos e emissão de pareceres e decisões no plenário do CERH nas Câmaras Técnicas.

Segundo um modelo parecido ao funcionamento no Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam), a Câmara Normativa Recursal (CNR) do CERH verificará se há legalidade constitucional e legislativa nas proposições feitas pelas Câmaras Técnicas, além de analisar todos os recursos relacionados às cobranças de uso da água, processos de outorga e relacionados à aplicação de multas, impetrados por empresas. Caberá também à CNR a aprovação de normas e atos administrativos que se façam necessários para o cumprimento da Política Estadual de Recursos Hídricos.

Segundo o diretor de Gestão e Apoio ao Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos (DGAS) do Igam, Thiago Santana, a CNR era uma necessidade. "A criação de uma câmara específica de análise de recursos de defesas de autos de infração, decisões de comitês de bacias, de recursos em processos de outorga de direito de uso é essencial. E como inovação, deliberar sobre recursos de revisão de processo de cobrança pelo uso da água", frisou.

[+ http://www.igam.mg.gov.br/banco-de-noticias/2639-conselho-estadual-de-recursos-hidricos-cria-camara-normativa-recursal](http://www.igam.mg.gov.br/banco-de-noticias/2639-conselho-estadual-de-recursos-hidricos-cria-camara-normativa-recursal)

Plano diretor da Bacia dos Afluentes do Alto São Francisco terá consulta pública



Foi realizada no dia 23/08/2021, a consulta pública para apresentação do resultado preliminar do prognóstico para elaboração do Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH) e Enquadramento dos Corpos de Água (ECA) da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Alto São Francisco. O evento foi realizado virtualmente em parceria do Instituto Mineiro de Gestão das Águas com o Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Alto São Francisco (SF1) e a Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo.

O objetivo da consulta, além de apresentar os estudos, é colher a percepção dos diferentes atores sociais sobre os cenários futuros projetados para alcançar as metas de planejamento dos diversos usos das águas da bacia hidrográfica. O prognóstico é o terceiro produto previsto durante a construção do PDRH/ECA.

Na versão preliminar apresentada no evento, constam os cenários construídos a partir do conhecimento dos usos das águas da bacia e das dinâmicas econômica e populacional. "O evento é uma excelente oportunidade para que a comunidade da bacia se reúna, conheça os cenários projetados para os próximos 20 anos e contribua para o seu aprimoramento", garante o gerente de Planejamento de Recursos Hídricos do Igam, Allan Mota.

O relatório está estruturado em oito capítulos: cenários, projeções populacionais, projeções de demandas, projeções de cargas poluidoras, balanço hídrico, compatibilização das disponibilidades e demandas hídricas, articulação e compatibilização dos interesses internos e externos e síntese e seleção de alternativas de intervenções para compatibilizar a disponibilidade hídrica e a demanda.

Informações sobre a elaboração do plano diretor estão disponíveis [neste link](#). O cidadão também pode consultar o andamento das atividades no [Instagram](#) e no [Facebook](#).

[+ http://www.igam.mg.gov.br/banco-de-noticias/2644-plano-diretor-da-bacia-dos-afluentes-do-alto-sao-francisco-lera-consulta-publica](http://www.igam.mg.gov.br/banco-de-noticias/2644-plano-diretor-da-bacia-dos-afluentes-do-alto-sao-francisco-lera-consulta-publica)

ENCOB 2021 será realizado em formato online



Com o tema central "Água - Fator de Vida, Saúde e Desenvolvimento", o XXIII ENCOB - Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas será realizado de 04 a 07/10/2021, no formato online, e os interessados podem cadastrar um e-mail [neste link](#) para receber informações sobre o evento, como a abertura das inscrições.

O Encontro, que deverá contar com uma audiência on-line de aproximadamente 5.000 pessoas, terá uma programação com palestras, visitas técnicas e rodas de diálogos.

Conheça a programação e acesse mais informações sobre o encontro aqui: <https://www.encob.org/>

[+ http://comites.igam.mg.gov.br/banco-de-noticias/574-encob-2021-sera-realizado-em-formato-online](http://comites.igam.mg.gov.br/banco-de-noticias/574-encob-2021-sera-realizado-em-formato-online)

Eleições definem novos membros do Comitê da Bacia do Rio São Francisco



O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF) elegeu os novos membros para a próxima composição (2021/2025). Foram eleitos representantes do poder público (municipal, estadual e federal), usuários de água e de entidades civis de recursos hídricos com atuação comprovada na bacia. Os eleitos vão compor o quadro dos 124 membros (62 titulares e 62 suplentes) que serão empossados na Plenária Extraordinária, que acontecerá nos dias 16 e 17 de setembro, em Maceió (AL).

O Plenário do CBHSF é composto por: 5 representantes da União, sendo um de cada ministério (Meio Ambiente, Desenvolvimento Regional, Economia, Minas e Energia e da Fundação Nacional do Índio); 6 representantes dos estados que compõem a bacia (Minas Gerais, Goiás, Bahia, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e o Distrito Federal); 8 representantes dos municípios, situados na bacia, sendo 3 de Minas Gerais, 2 da Bahia, 1 de Pernambuco, 1 e Alagoas e 1 de Sergipe; 24 representantes usuários de recursos hídricos de diversas áreas de atuação; 16 representantes de entidades de recursos hídricos com atuação comprovada na bacia e um representante dos povos indígenas e comunidades tradicionais residentes na bacia.

Acesse [aqui](#) a matéria completa e a lista com os membros eleitos.

[+ http://comites.igam.mg.gov.br/banco-de-noticias/576-eleicoes-definem-novos-membros-do-comite-da-bacia-do-rio-sao-francisco](http://comites.igam.mg.gov.br/banco-de-noticias/576-eleicoes-definem-novos-membros-do-comite-da-bacia-do-rio-sao-francisco)